

289

INSTITUIÇÕES, CICLOS POLÍTICOS E CREDIBILIDADE: ESTUDOS SOBRE A HISTÓRIA DA POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL. *Thomas Hyeono Kang, Pedro Cezar Dutra Fonseca (orient.) (UFRGS).*

O projeto de pesquisa "Instituições, ciclos políticos e credibilidade: Estudos sobre a História da Política Econômica no Brasil" tem como objetivo a reconstituição e a interpretação das motivações e da condução da política econômica em três contextos históricos, a saber: (a) o período 1946-1960, conhecido como "populista"; (b) o Plano Trienal, proposto em 1962 para ser implementado no governo Goulart a partir de 1963; e (c) o período 1974-1979, do governo Geisel, portanto já no regime militar. O projeto tem duração de três anos, sendo que neste primeiro ano o objetivo é o teste da existência de ciclos políticos no período "populista", no período 1947-1960. A teoria dos ciclos político-econômicos propõe que o calendário eleitoral ajuda a explicar as flutuações econômicas. Sabendo que a situação econômica tem grande influência sobre a decisão dos eleitores, os governantes tendem a manipular a política econômica a fim de maximizar as chances de vitória do candidato governista. Assim, os modelos teóricos centram-se no comportamento dos *policymakers*, os quais, seja por ideologia (modelos "partidários") ou por buscarem se manter no poder (modelos "oportunistas"), adotam opções diferentes de política econômica deliberadamente. Para o projeto, são utilizados os modelos oportunistas com expectativas racionais, bem como a testagem através de modelos auto-regressivos integrados de médias móveis (ARIMA), com variáveis *dummy* de intercepto nos meses anteriores às eleições. Os dados macroeconômicos mensais necessários para a realização dos testes foram obtidos principalmente através de fontes secundárias. (PIBIC).